

Steromphala umbilicalis



© Vasco Ferreira



© Peter Barfield

Nome comum | Burrié

Nome científico | *Steromphala umbilicalis* (da Costa, 1778)

Classificação taxonómica | Animalia (Reino) > Mollusca (Filo) > Gastropoda (Classe) > Vetigastropoda (Subclasse) > Trochida (Ordem) > Trochoidea (Superfamília) > Trochidae (Família) > Cantharidinae (Subfamília) > *Steromphala* (Género)

Morfologia geral | Pequeno burrié de concha ovoide cónica, sólida, com vértice arredondado, 5 espiras pouco convexas, opérculo não calcificado, e apresenta um grande umbigo redondo (buraco profundo na parte inferior da concha). É de cor cinza-esverdeada opaca e com bandas de cor púrpura muito marcadas e largas que irradiam do ápice através das voltas da espira. O tamanho máximo da concha (medido no plano da abertura) é de 22 mm.

Função no ecossistema | Organismo heterotrófico - é um consumidor primário que se alimenta de microalgas bentónicas raspando superfícies rochosas.

Reprodução e ciclo de vida | A fertilização é externa e ocorre quando os óvulos, não flutuantes, são libertados individualmente da cavidade do manto. A fase planctónica é reduzida ou ausente, uma vez que a larva trocófora rapidamente se metamorfoseia em larva velígera e nada ou rasteja próximo do substrato duro.

Distribuição | É nativa das costas rochosas do Atlântico nordeste com limite de distribuição entre o noroeste da Escócia e a costa rochosa marroquina do Mediterrâneo. É uma espécie generalista, encontrando-se na zona entremarés sobre e sob pedras, em poças de maré, fendas e plataformas rochosas.

Financiamento



Operador do programa



Parceiros



Potencialidades do recurso | Espécie comestível que é utilizada na alimentação humana.
(Apanha, aplicações, biotecnologia)

Curiosidades | Uma forma sem o umbigo foi registada no sudeste da Cornualha. Se um burrié desta espécie for colocado na rocha com a abertura para cima, é capaz de se virar com o auxílio do corpo mole, para que o pé fique em contacto com a superfície rochosa e se possa deslocar ou fixar.

Referências:

Pizzolla, P.F. (2008). *Steromphala umbilicalis* Flat top shell. In Tyler-Walters H. and Hiscock K. - Marine Life Information Network: Biology and Sensitivity Key Information Reviews, [on-line]. Plymouth: Marine Biological Association of the United Kingdom. [cited 15-03-2022]. Available from: <https://www.marlin.ac.uk/species/detail/1481>

Salvador, A. (2002). Spatial and temporal distribution and abundance of four species of Trochidae (Mollusca, Gastropoda) on the SW coast of Portugal. Undergraduate Dissertation.

Smith, I.F. (2019). *Steromphala umbilicalis* (da Costa, 1778): identification and biology. Mollusc World 51, 13-20. Conchological Society of Great Britain and Ireland.

Wort, E.J.G., Chapman, M.A., Hawkins, S.J., Henshall, L., Pita, A., Rius, M., Williams, S.T., Fenberg, P.B. (2019). Contrasting genetic structure of sympatric congeneric gastropods: Do differences in habitat preference, abundance and distribution matter? Journal of Biogeography 46, 369-380. <https://doi.org/10.1111/jbi.13502>

Financiamento



Operador do programa



Parceiros

